

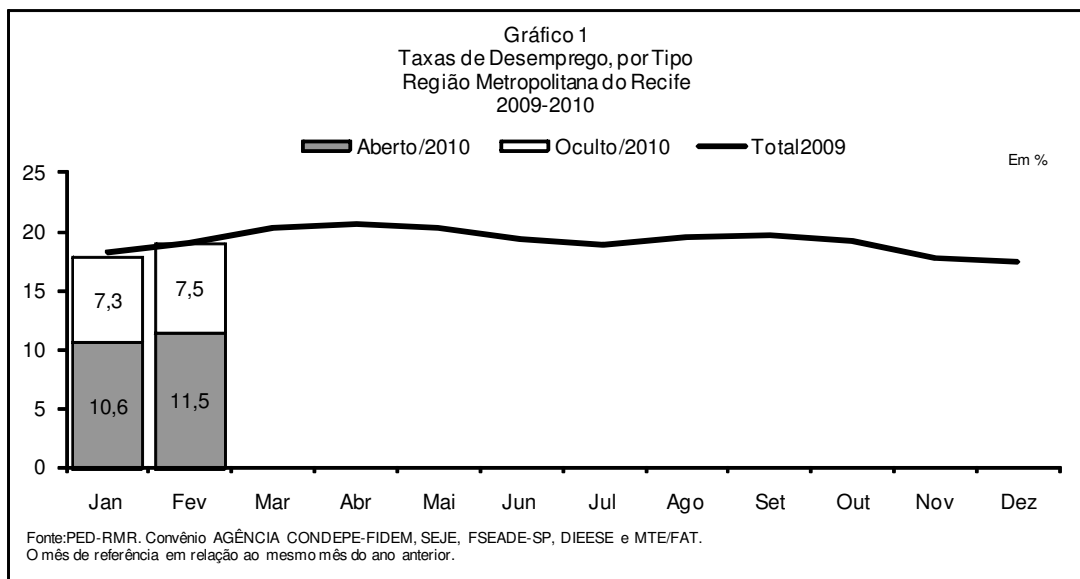
Cresce taxa de desemprego na RMR

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a taxa de desemprego total cresceu entre janeiro e fevereiro, passando de 17,9% para 19,0%. Desde 1998, essa é a segunda menor taxa para o mês de fevereiro. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto cresceu de 10,6% para 11,5% e a de desemprego oculto passou de 7,3% para 7,5% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 342 mil pessoas, 21 mil a mais do que no mês anterior, resultado da eliminação de 11 mil ocupações e do ingresso de 10 mil pessoas no mercado de trabalho. A taxa de participação – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – manteve relativa estabilidade (de 53,8% para 53,9%), no mês em análise (Tabela 1).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Fevereiro-09/Janeiro-10/Fevereiro-10

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev-09	Jan-10	Fev-10	Fev/10 Jan/10	Fev/10 Fev/09	Fev/10 Jan/10	Fev/10 Fev/09
População em Idade Ativa	3.271	3.329	3.342	13	71	0,4	2,2
População Economicamente Ativa	1.743	1.791	1.801	10	58	0,6	3,3
Ocupados	1.410	1.470	1.459	-11	49	-0,7	3,5
Desempregados	333	321	342	21	9	6,5	2,7
Em Desemprego Aberto	188	190	207	17	19	8,9	10,1
Em Desemprego Oculto Total	145	131	135	4	-10	3,1	-6,9
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	82	81	81	0	-1	0,0	-1,2
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	63	50	54	4	-9	8,0	-14,3
Inativos com 10 Anos e Mais	1.528	1.538	1.541	3	13	0,2	0,9

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, SEJE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.



3. Em fevereiro, o contingente de ocupados foi estimado em 1.459 mil pessoas, onze mil a menos do que em janeiro (ou -0,7%). Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, reduziu-se a ocupação na Indústria de Transformação (menos 3 mil, ou 2,2%), no Comércio (2 mil, ou 0,7%), no setor de Serviços (6 mil, ou 0,7%), na Construção Civil (2 mil, ou 2,4%) e cresceu no agregado Outros Setores (2 mil, ou 1,2%) – *composto pelos Serviços Domésticos e outras atividades não definidas* (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Fevereiro-09/Janeiro-10/Fevereiro-10

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Feb-09	Jan-10	Feb-10	Feb/10 Jan/10	Feb/10 Feb/09	Feb/10 Jan/10	Feb/10 Feb/09
Total	1.410	1.470	1.459	-11	49	-0,7	3,5
Indústria	141	134	131	-3	-10	-2,2	-7,1
Comércio	279	269	267	-2	-12	-0,7	-4,3
Serviços	743	816	810	-6	67	-0,7	9,0
Construção Civil	80	82	80	-2	0	-2,4	0,0
Outros (1)	167	169	171	2	4	1,2	2,4

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, SEJE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo tipo de inserção ocupacional, houve relativa estabilidade no total de assalariados (-0,2%) e entre os trabalhadores autônomos (-0,3%). No contingente dos classificados nas demais posições – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar* – houve redução (3,5%). O comportamento do emprego assalariado (-0,2%) decorreu da estabilidade no setor privado e da redução no setor público (1,0%). No setor privado,

verificou-se crescimento do número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (1,6%) e redução entre aqueles sem carteira (5,8%) (Tabela 3).

Tabela 3							
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação							
Região Metropolitana do Recife							
Fevereiro-09/Janeiro-10/Fevereiro-10							
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev-09	Jan-10	Fev-10	Fev/10 Jan/10	Fev/10 Fev/09	Fev/10 Jan/10	Fev/10 Fev/09
Total	1.410	1.470	1.459	-11	49	-0,7	3,5
Total de Assalariados (1)	852	911	909	-2	57	-0,2	6,7
Setor Privado	672	712	712	0	40	0,0	6,0
Com Carteira Assinada	530	556	565	9	35	1,6	6,6
Sem Carteira Assinada	142	156	147	-9	5	-5,8	3,5
Setor Público	180	199	197	-2	17	-1,0	9,4
Autônomos	344	329	328	-1	-16	-0,3	-4,7
Demais Posições (2)	214	230	222	-8	8	-3,5	3,7

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, SEJE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

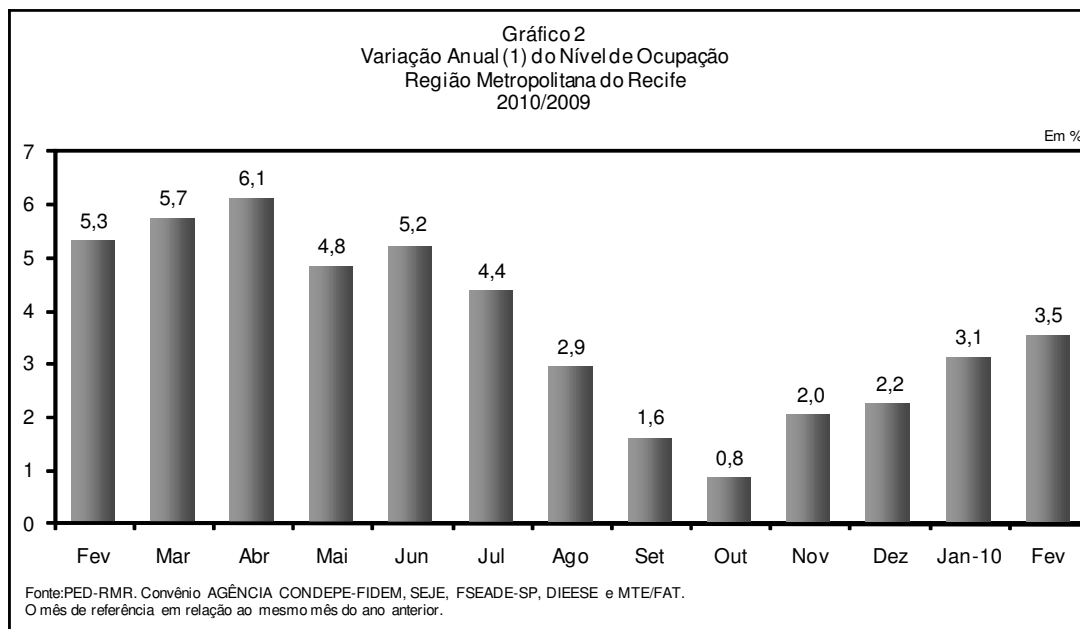
5. Em janeiro de 2010, os rendimentos médios reais cresceram para os ocupados (2,0%), assalariados (3,4%) e manteve-se relativamente estável entre os trabalhadores autônomos (-0,4%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 812, R\$ 921 e R\$ 519, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4					
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos					
Região Metropolitana do Recife					
Janeiro-09/Dezembro-09/Janeiro-10					
Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de janeiro de 2010)			Variações (%)	
	Jan/09	Dez/09	Jan/10	Jan/10 Dez/09	Jan/10 Jan/09
	Total de Ocupados	791	796	812	2,0
Total de Assalariados (2)	901	891	921	3,4	2,2
Setor Privado	757	734	756	3,0	-0,1
Indústria	930	845	895	5,9	-3,8
Comércio	663	696	661	-5,0	-0,3
Serviços	745	719	758	5,4	1,7
Com Carteira Assinada	819	802	820	2,2	0,1
Sem Carteira Assinada	519	482	491	1,9	-5,4
Trabalhadores Autônomos	533	521	519	-0,4	-2,6

Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, SEJE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE.
(2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Comparada a fevereiro de 2009, a taxa de desemprego total da RMR permaneceu relativamente estável (de 19,1% para 19,0%). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 10,8% para 11,5% e a de desemprego oculto recuou de 8,3% para 7,5%. Em números absolutos, foram gerados 49 mil postos de trabalho, número inferior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (58 mil), resultando no acréscimo de 9 mil pessoas no contingente de desempregados (Tabela 1). A taxa de participação cresceu de 53,3% para 53,9%, no mesmo período.
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** cresceu 3,5%, correspondendo à geração de 49 mil ocupações. Os setores de atividade analisados registraram movimentos diferenciados:
- **Indústria de Transformação** (-10 mil)
 - **Comércio** (-12 mil)
 - **Serviços** (67 mil)
 - **Construção Civil** (permaneceu estável)
 - **Outros Setores** (4 mil)



8. Segundo posição na ocupação, houve ampliação do assalariamento total (57 mil), entre aqueles classificados nas demais posições ocupacionais (8 mil) e redução do número de trabalhadores autônomos (menos 16 mil ocupações). O desempenho positivo do emprego assalariado decorreu da geração de empregos nos setores privado (40 mil) e público (17 mil). No setor privado, observou-se crescimento da ocupação entre os trabalhadores com carteira de trabalho assinada (35 mil) e, em menor intensidade, entre os sem carteira assinada (5 mil).
9. Na comparação com janeiro de 2009, os rendimentos médios reais cresceram para os ocupados (2,7%) e assalariados (2,2%). Desta forma, registraram-se ganhos monetários na renda média real dos ocupados (R\$ 21) e assalariados (R\$ 20). Neste mesmo período, retraiu-se o rendimento médio real dos autônomos (2,6%), o que representou uma perda monetária de R\$ 14 (Tabela 4).

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalentado:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkíria Navarro – Agência CONDEPE/FIDEM

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Fábio A. Fonseca, Fabíola Gomes Pereira de Lima, Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Alessandra Silva Maceió, Amaro Fernandes de Oliveira, Ana Paula Vieira, André Carlos Arruda Heliodoro, Ângela Roberta Correa de O. Chaves Filha, Claudécio João B. Pedrosa, Claudia Calado de Mello, Cristiane de Queiroz Silva, Diego Patrício Castro Ferreira, Erivan Luis Bezerra Júnior, José Regivaldo Silvério da Silva, José Roberto de Castro Peixoto, Maria do Socorro da Silva, Maria Glasner, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Roberto Pereira de Lima, Roselis de Lyra Viana, Sadi da S. Seabra, Sandra Luiza da S. Lyra, Sheila dos Santos Muniz, Telma Cristina Gomes Barbosa, Wagner Robert Cabral de Souza.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checkadores:** Erik G. Batista, Marco Antônio da Silva, Maria Clara do R. Barros Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marconilo de Araújo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira. **Listadores:** José Correia Neves Júnior.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Telma Aparecida Ribeiro.

APOIO ADMINISTRATIVO

Jacilene Maria Melo – Coordenação
Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Marieta Baltar

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Luiz Quental Coutinho – Diretor Presidente
Maurílio Soares de Lima – Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Tadeu Moraes de Sousa – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Felícia Reicher Madeira – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.
CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308
Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br
E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br

Ministério
do Trabalho
e Emprego



SEADE

DIEESE



SECRETARIA
DE PLANEJAMENTO
E GESTÃO

SECRETARIA ESPECIAL
DA JUVENTUDE
E EMPREGO

GOVERNO DE
Pernambuco

Suporte à execução:

